

DECLARAÇÃO POLITICA DA IASL SOBRE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Internacional Association of School Librarianship (IASL)

O Princípio 7 da Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança afirma : “cada criança tem direito a receber educação, obrigatória e gratuita, pelo menos ao nível do ensino básico. Ser-lhe-á administrada uma educação que desenvolverá a sua cultura geral e lhe permitirá, numa base de igualdade, desenvolver as suas habilidades, capacidade de decisão e uma consciência moral de responsabilidade social, tornando-o um membro útil da comunidade.”ⁱ

A existência e utilização da biblioteca escolar constitui uma parte vital desta educação obrigatória e gratuita. A biblioteca escolar é essencial “ao desenvolvimento da personalidade humana, bem como ao progresso espiritual, moral, social, cultural e económico da comunidade”.ⁱⁱ

A biblioteca é essencial ao cumprimento das metas e objectivos de aprendizagem da escola e promove-os através dum programa planeado de aquisição e organização de tecnologias de informação e disseminação dos materiais de modo a aumentar e diversificar os ambientes de aprendizagem dos estudantes. Um programa planeado de ensino de competências de informação em parceria com os professores da escola e outros educadores é uma parte essencial do programa das bibliotecas escolares.

A biblioteca escolar proporciona um vasto leque de recursos, tanto impressos como não impressos – incluindo meios electrónicos - e acesso a dados que promovem em cada criança a consciência da sua própria herança cultural e uma base para a compreensão da diversidade de culturas.

Funções

A biblioteca escolar funciona como um instrumento vital do processo educativo, não como uma entidade isolada do programa escolar mas envolvida no processo de ensino-aprendizagem. As suas metas podem traduzir-se nas seguintes funções:

- **informativa** – fornecer informação fiável, acesso rápido, recuperação e transferência de informação; a biblioteca escolar deverá integrar as redes de informação regionais e nacionais.
- **educativa** – assegurar a educação ao longo da vida, provendo meios e equipamentos e um ambiente favorável à aprendizagem: orientação presencial, selecção e uso de materiais formativos em competências de informação, sempre através da integração com o ensino na sala de aula; promoção da liberdade intelectual.

- **cultural** – melhorar a qualidade de vida mediante a apresentação e apoio a experiências de natureza estética, orientação na apreciação das artes, encorajamento à criatividade e desenvolvimento de relações humanas positivas.
- **recreativa** - suportar e melhorar uma vida rica e equilibrada e encorajar uma ocupação útil dos tempos livres mediante o fornecimento de informação recreativa, materiais e programas de valor recreativo e orientação na utilização dos tempos livres.

Materiais

A adequação dos materiais implica :

- consciência de toda a gama de tecnologias de informação e de comunicação;
- variedade, respeitante aos diversos campos de conhecimento e actividades recreativas;
- materiais destinados aos jovens, que respeitem as suas capacidades cognitivas, afectivas e psicomotoras;
- relevância para o programa de ensino-aprendizagem da escola;
- materiais apelativos, de acordo com o interesse dos jovens;
- utilização da primeira língua do estudante;
- materiais que reflectam os interesses culturais valorizados pelas famílias dos jovens;
- respeito pelas condicionantes de natureza económica.

Meios e Equipamentos

Todas as bibliotecas escolares, desde as das escolas pré-primárias às secundárias, necessitam de espaço adequado onde explorar as tecnologias disponíveis para a preparação, processamento e armazenamento de todos os materiais da biblioteca, bem como de espaço que permita aos estudantes e professores utilizar plenamente estes materiais, através da leitura, visionamento, audição e de capacidades de processamento e recuperação de informação. Os espaços devem enquadrar-se funcionalmente no design da arquitectura geral da escola, localizarem-se perto dos centros naturais de maior circulação e serem de acesso fácil a todos os utilizadores, incluindo deficientes. Deve também ter-se em consideração a utilização da biblioteca fora do horário normal das aulas. A expansão e reorganização do espaço exigem flexibilidade e capacidade de antevisão, provendo designadamente um número adequado de tomadas eléctricas. Deve ser dada atenção à iluminação, ao tratamento acústico das portas e tectos, ao controle da temperatura e humidade e ao mobiliário e estantaria, que devem ser adequadas à idade dos utilizadores.

Pessoal

A instalação de uma biblioteca escolar exige que todas as pessoas que a utilizam aprendam de que modo ela pode ser efectiva e eficientemente utilizada. Cabe aos responsáveis pela biblioteca escolar exercer uma liderança nesse sentido. A preparação das equipas, tal como a de todos os professores, deve incluir informação sobre o papel da biblioteca escolar no processo de aprendizagem e na planificação e implementação das

actividades de ensino. Para além da sua formação profissional como professor, o coordenador deve ter consciencia das capacidades únicas que um bibliotecário escolar deve reunir para coordenar com eficácia o programa da biblioteca na escola, incluindo a preparação de um orçamento e de um horário escolar flexível, de modo a que os alunos possam potencializar a utilização dos materiais, dos meios e dos equipamentos. O administrador deve ter consciencia dos benefícios para o ensino de um programa de ensino e de uma planificação desenvolvidos em cooperação na escola.

A Associação Internacional dos Bibliotecários Escolares defende que os bibliotecários escolares sejam professores qualificados que também tenham terminado cursos profissionais de biblioteconomia. Este tipo de preparação assegura-nos que os professores recebem ajuda e ensinam cooperativamente com pessoal profissionalizado que compreende os princípios e práticas do ensino e do programa e práticas educativas da escola. Esta cooperação com os professores pode dizer respeito aos seguintes *items*: desenvolvimento do *curriculum*, actividades educativas proporcionadas pela escola, assim como planeamento de curto e longo prazo relativamente à utilização dos materiais, informação tecnológica e equipamento e desenvolvimento das competências de informação tendo em vista a educação da criança.

Educação a longo prazo, competências e desenvolvimento da literacia

As capacidades apreendidas pelo estudante através da biblioteca dotam a criança com os meios que lhe possibilitam adaptar-se a uma variedade de situações e possibilitam a educação permanente ao longo da vida, mesmo em situações adversas. A biblioteca escolar promove a literacia através do desenvolvimento e promoção da leitura como meio de aprendizagem e de lazer. A leitura e as actividades audiovisuais estimulam e reforçam o interesse da criança pela leitura.

Além do mais, é proporcionado ao aluno um conhecimento profundo de toda a gama de tecnologias de informação e comunicação, Para além disto, o estudante é provido de conhecimento em toda a gama de tecnologias de informação e comunicação e sua utilização no sentido de localizar e avaliar informação para responder aos interesses e necessidades educativas e recreativas, bem como de capacidades para produzir registos e mensagens visuais, audiovisuais e electrónicas adequadas aos objectivos da comunicação. Estas competências promovem uma aprendizagem ao longo da vida. A aquisição destas competências permite ao jovem continuar a aprendizagem de forma autónoma, mesmo quando a sua educação é interrompida por imprevistos pessoais ou de natureza social.

Todos os sistemas de educação devem também ser estimulados a alargar os contextos de aprendizagem à biblioteca escolar não os reduzindo ao professor e aos manuais. Os bibliotecários escolares deverão cooperar com o staff das bibliotecas públicas e outros centros de informação da comunidade, permitindo partilhar os seus recursos de informação.

Apoio Público e Governamental

O estabelecimento de boas bibliotecas escolares pode demonstrar que as autoridades públicas estão a cumprir as suas responsabilidades na promoção da educação, que

permitirá aos jovens tornarem-se membros úteis da sociedade global e desenvolverem o seu potencial individual. Uma boa biblioteca escolar com um bibliotecário qualificado é o maior factor de desenvolvimento da qualidade educativa.

A biblioteca escolar pode providenciar materiais como fontes de informação para pais e agentes sociais e satisfazer as necessidades dos jovens em casa, antes de ingressarem na escola, durante o processo de escolarização e depois de concluída a sua formação académica.

Um dos aspectos que pode ser avaliado e é particularmente valorizado pelas autoridades públicas e sociedades que se empenham em promover a educação dos jovens é o da facilitação de meios para a educação. A sociedade que investe na biblioteca escolar investe no seu próprio futuro.

Revisto pela IASL em Setembro de 1993

ⁱ Adoptado por unanimidade pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 20 de Novembro de 1959.

ⁱⁱ Princípio orientador da Recomendação UNESCO/ILO respeitante ao estatuto dos professores

Nota: Neste documento, a expressão bibliotecário escolar refere-se a todos os termos, designadamente o de professor bibliotecário, especialista de media e técnico de informação.